



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA ONZE DE
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE.**

No dia onze de fevereiro do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira referindo: “O que me leva a falar antes da ordem do dia são dois temas, um é uma nota e o outro é uma questão. A nota que quero deixar é apenas e só referente às reuniões de câmara e afirmar que tudo aquilo que é assuntos da Câmara Municipal foi sempre apanágio da nossa parte debaterlos aqui em reunião de câmara, cara a cara e olhos nos olhos, e nunca em cafés e redes sociais antes de virem à reunião de câmara. Daí a nossa



postura ter sido sempre essa e sempre que fazemos as nossas publicações quinzenais referentes à reunião de câmara é sempre após a mesma e sobre o que efetivamente se passou, pelo menos dos assuntos principais e é para isso que também existe uma ata.-----

O que nos levou no passado a fazer essas publicações e que se mantêm hoje em dia, foi de anteriormente nas atas não constar efetivamente o que se passava nas reuniões de câmara, que eram omissas e muito daquilo que era aqui debatido não chegava aos nossos munícipes que não tinham sequer acesso à informação. E isso é que é de lamentar, mas felizmente esse erro já foi corrigido e hoje em dia as atas da reunião de câmara à partida têm estado sempre corretas, e esperemos que assim continuem.-----

Ainda sobre as atas quero lembrar que há pelo menos cinco atas que foram chumbadas e nunca mais vieram à reunião de câmara, gostaria de saber o que é feito delas, até porque das mesmas não temos conhecimento e uma vez que foram reprovadas como é que ficaram. Vêm para retificação ou não? -----

E em relação à nossa postura de vereadores é nosso dever informar os munícipes com lealdade e transparência daquilo que se passa e é isso que continuaremos a fazer. E era a primeira nota que quero aqui deixar.-----

A questão que quero colocar tem a ver com a FITUR, onde o Município de Freixo de espada à Cinta, a julgar pelas redes sociais, esteve presente e ao qual somos completamente a favor, desde que seja para maximizar o turismo de Freixo de Espada à Cinta para que vá mais além, quer a nível nacional, quer no estrangeiro, o mesmo deve ser sempre louvado, e como já foi hábito no ano anterior e este ano ir à FITUR, gostaríamos de saber quais os custos para o Município em que ficou a participação na FITUR. Gostaria também de deixar uma nota sobre a participação em feiras de turismo, achamos muito bem que se vá ao estrangeiro fazer a divulgação do turismo de Freixo de Espada à Cinta, mas também deve ser feito em território nacional e nesse sentido saber se este ano já tomaram a opção de ir à BTL que é a Bolsa de Turismo de Lisboa, que é uma das feiras de turismo mais importantes a nível nacional, e onde Freixo deve marcar presença. Para já é tudo e mediante as explicações que forem dadas decidirei se continuo a intervenção ou não.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ A senhora Presidente na reunião anterior ficou de trazer os montantes que



foram transferidos no ano de 2019 para a Banda de Música e para o CASC e também qual é o aluguer das quatro viaturas que vieram para o Município.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ” Esqueci-me de trazer os valores referentes ao CASC e à banda de Musica, o aluguer das viaturas está num ponto da ordem do dia.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Das viaturas vai-nos dizer mais à frente e obviamente que o montante transferido para da Banda de Musica e CASC virá então na próxima reunião.-----

Tive conhecimento de uma informação que anda por aí a circular relativamente aos herbicidas a aplicar na vila e pergunto: sabendo que o herbicida “montana” é considerado um dos mais tóxicos e que até esta a deixar de ser utilizado nas diversas propriedades, informação dos serviços agrícolas, por ser considerado bastante toxico por exemplo para os insetos, para as abelhas e não só. Porque é que em Freixo vai ser aplicado o “montana” e não um outro herbicida mais leve que pudesse colocar menos problemas à população. Porque embora no comunicado diga também para durante um determinado dia os cães não andarem na rua e por aí adiante, esquecemo-nos dos gatos, das pessoas que se calhar não leram o tal documento e também sabemos que numa vila rural onde pra além disso há também os passarinhos que andam por a. Se temos o cuidado e ainda bem, com o ambiente em substituir o plástico por vidro, o que é ótimo e concordo plenamente, também devíamos ter cuidado no meu entender, na aplicação de herbicidas muito tóxico, por mil eram todos eliminados, principalmente herbicidas com um grau de toxidade grande. Portanto não sei o que é que a senhora Presidente tem para nos dizer sobre este assunto.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Começando por responder ao vereador senhor Nuno Ferreira as atas chumbadas estão chumbadas. Numa reunião fiz a proposta de que trouxessem o que queriam acrescentar a essas atas, como fizeram em duas, e disseram que não e a Dra. Antónia até começou a rir-se e disse não. Assim sendo as atas continuam chumbadas.-----
Em relação à FITUR os custos são os do ano passado, é a inscrição, o aluguer do espaço, as despesas que temos a levar as coisas e a traze-las e com as pessoas que vão para lá esses dias. São estas as despesas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: "E em quanto é que isso fica.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não posso dizer agora.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que questionou: "Não tem um valor, se foi o mesmo do ano passado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não, sei que o aluguer do espaço é o mesmo do ano passado e as custas com o pessoal deve ter sido menos, pois este ano não foram tantos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Percebo a sua boa vontade em nos querer responder, só que acabamos por ficar a saber o mesmo.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "E fica, porque não tenho presente os valores e não os posso dar.-----"

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "E dará na próxima reunião, será isso?-----"

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Se não me esquecer como aconteceu hoje.-----"

Quanto aos herbicidas quem os coloca na vila é a empresa que faz a limpeza, portanto eles saberão o que têm de usar e estão credenciados para isso. Devem ter a noção daquilo que podem ou não podem usar. Agora esta a dizer que é "montana" não faço a mínima ideia se é esse ou se é outro. É da responsabilidade deles fazê-lo. Se alguma coisa estiver errada está da parte deles, que é quem tem a obrigação de tratar disso.-----"

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Também é obrigação da parte do executivo, nomeadamente da senhora Presidente conhecendo o que foi dito, com certeza deve ter ouvido há uns tempos atrás o que foi dito relativamente ao "montana" a nível da comunicação social, alertar a empresa para essa situação. E uma vez que esta à frente, digamos dos desígnios do município neste momento, alertar no sentido da utilização no município, nos outros não interessa, no seu município de um tipo de herbicida que fosse menos toxico e pudesse causar menos impacto ambiental e também para os animais da vila.-----"

ORDEM DO DIA



RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dez do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e trinta e seis mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e quatro mil oitocentos e trinta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de janeiro do ano de dois mil e vinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.-

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

Despacho datado do dia dezassete de janeiro do presente ano que aprovou e adjudicou a minuta contratual do contrato de aquisição de energia elétrica para as instalações do Município de Freixo de Espada à Cinta – 2020/2021.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o despacho em apreço. -----

03 – OBRAS PARTICULARES



CADUCIDADE DO PROCESSO

ISABEL MARIA CANHOTO DA CRUZ JANEIRO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 16/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e cinco barra dois mil e vinte, datada do dia trinta e um de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referindo o motivo da caducidade.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

JOÃO MANUEL MANSO – CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 18/2016- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e seis barra dois mil e vinte, datada do dia trinta e um de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referindo o motivo da caducidade.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO

De PAULO JORGE DE SOUSA XAVIER PEREIRA, para alteração ao alvará de loteamento do lote n.º14 do Loteamento da Santa Casa da Misericórdia de Freixo de Espada à Cinta.-----

Atenta a informação número trinta e três barra dois mil e vinte, datada do dia vinte e oito de janeiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referindo o motivo da alteração.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração ao referido lote. -----

Neste ponto da ordem do dia com o consentimento da senhora Presidente usou da palavra o Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Habitação que explicou: “É uma edificação num loteamento onde existem certas regras de construção, e nesta situação é a construção de um anexo



que vem alterar a mancha de construção e quando isso acontece tem que se fazer uma alteração ao loteamento. Há diversos procedimentos que tem que ser feitos como um inquérito a todos os proprietários dos outros lotes e se não houver manifestações contrárias vem há reunião de câmara para ser aprovado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a primeira vez que estou a ouvir isto e pelo que o senhor engenheiro acabou de explicar é fácil entender, foram questionados todos os moradores do loteamento e todos concordaram, não houve entrave nenhum a esta alteração.-----

Usou da palavra o senhor Chefe de Divisão da Divisão de Obras, Urbanismo e Habitação que referiu: “ Quando se trata de um loteamento qualquer alteração que haja num lote tem que ser comunicado previamente a todos os proprietários dos outros lotes a ver se têm algo a dizer, e se não houver contestação que nunca há, são pedidos os pareceres necessários, há a informação técnica do nosso arquiteto e depois destes procedimentos todos se tudo estiver em conformidade vem à reunião de câmara para ser aprovado.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA – PROPOSTA – APROVAÇÃO:

Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação uma proposta do Código de Ética e Conduta da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quería começar por perguntar porque é que foi feito este código agora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:” Já deviam existir há muito tempo. O Código dos eleitos locais é obrigatório e



tem que ir ainda este mês à Assembleia Municipal, e a minuta até foi elaborada pela ANMP.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque é obrigatório é eu veio agora à reunião de câmara e como tem que ir à Assembleia Municipal daí o motivo de ter vindo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”O Código de Ética e Conduta dos funcionários como é interno não tem que ir à Assembleia Municipal, só o dos eleitos é que vai.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ E o dos funcionários não vai porquê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Porque é interno.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Digo isto porque a Assembleia Municipal é o órgão fiscalizador da Câmara Municipal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Sendo um documento interno não necessita de ir à Assembleia Municipal, é como os regulamentos internos também não vão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vejo qualquer inconveniente em este código ir à Assembleia Municipal, o dos eleitos tem que ir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Também não vejo qualquer problema nisso, mas não tem que ir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Li este documento atentamente a começar logo pela introdução que diz assim “é no meu entender que este código vem colmatar uma lacuna que faz todo o sentido resolver”. Daí a minha pergunta há alguma questão que se tenha verificado ultimamente e que este código venha colmatar. Todos os funcionários públicos assim como os outros, mas estes nem que seja porque são funcionários públicos têm que ser inerentes nas normas da ética e da



conduta. Portanto ao estar aqui a salientar que este código vem colmatar uma lacuna que faz todo o sentido resolver daí a minha pergunta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Às vezes esquecem-se.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Há alguma questão pertinente, algum esquecimento como a senhora Presidente acabou de referir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Então não é normal as pessoas irem -se esquecendo. Vai-se fazer um livrinho deste código que será entregue a todos os funcionários.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: "Vai fazer um resumo do que esta aqui e entregar a todos os funcionários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Um resumo não, vai dar este código a todos os funcionários, vai a dar informação como esta aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Vai-se fazer tipo um livrinho, uma coisa pequena.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Toda ela resumida, empacotada, para que todos os funcionários saibam que têm que se reger por o que aqui esta dito, que ao fim e ao cabo não tem grande novidade é um pouco mais daquilo que, penso eu, todos os funcionários conhecem. A ideia com que fico é que em algumas partes salienta de uma forma bastante veemente a sua autoridade aqui dentro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não fui eu que elaborei o referido código.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Não disse que fez, aliás nem faria grande sentido, mas pode ter dado instruções. E lendo o documento tem aqui algum da sua autoridade aqui dentro, obviamente que tem que ter autoridade, no entanto existe aqui um reforço da mesma no meu entender, algo excessivo no sentido de silenciar algum



dos funcionários que eventualmente não concordem inteiramente consigo. Isto é o único senão que aqui encontro. Aliás no final do documento refere que no caso de dúvidas remete à Presidente da Câmara, ou seja, podia remeter para a lei geral, mas não, em caso de dúvidas mais uma vez “venham falar comigo que eu depois acerto as contas”, pode não ser da forma como estou a falar mas dá essa ideia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Refere que devem ser comunicadas superiormente e encaminhadas à Presidente da Câmara que depois dará a sua clarificação. As pessoas quando se querem queixar de alguma coisa a quem é que se dirigem? Se estiverem contra o Chefe de Divisão, contra isto ou contra aquilo a quem é que eles se dirigem? À Presidente da Câmara que é quem manda clarificar as coisas. Não sei qual é o problema nisso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Daí estar mais uma vez um reforço um pouco exagerado em relação à sua autoridade.

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “ A senhora Presidente concorda com este código de ética e conduta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Este código tem que existir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não foi isso que perguntei, foi se concorda ou não com este código de ética e conduta.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Concordo, o que esta neste código é o que esta na lei, o que os funcionários têm que cumprir e têm que existir.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E que ao mínimo desliza de um funcionário que não esteja de acordo com a senhora Presidente tem aqui toda a possibilidade de lhe levantar um processo disciplinar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A senhora Presidente é que esta no executivo e se concorda com o que está aí, eu no entanto irei abster-me.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não sei qual é o problema, quando se vai para um trabalho todas as pessoas têm que ter a consciência de que há regras a cumprir.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Quando se vai trabalhar para qualquer lado todos sabemos que temos regras a cumprir, por isso é que estranho este código de ética e conduta.-----"

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Por isso é que perguntei logo no início se havia alguma situação específica que fosse necessário colmatar.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não sei qual é o vosso problema, estas normas só não estavam escritas assim, mas todas as pessoas sabem que quando se começa a trabalhar que têm regras para cumprir.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Chegou ao ponto que eu queria, toda a gente sabe que funciona assim, não precisamos nada escrito, agora que achei estranho, achei.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Não precisamos nada escrito, então porque é que estes precisam de ter escrito? Estes senhores também sabem e tem que estra escrito.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Todos nós temos a lei para nos regermos.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: " O segundo é mais importante que o primeiro, nós temos uma responsabilidade que é diferente da dos funcionários.-----"

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Também por isso são diferentes.-----"

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: " Este é interno e o outro é público. Por isso também concordo com o que o



vereador Rui Portela está a dizer, cada funcionário sabe como se deve portar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “não estou a dizer que este mal ou que esta bem, perguntei se concorda com ele e da minha parte não irá ter entrave nenhum. É a sua opção por isso perguntei se era a favor, acho estranho, porque todos os funcionários nos seus trabalhos têm responsabilidades, não precisam de nada disto.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Até porque logo no início diz que “vem colmatar uma lacuna que faz todo o sentido resolver”.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “E a lacuna qual é. Aqui não refere qual é.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Parece que existem algumas lacunas, alguns problemas em concreto e que agora vai resolver de uma vez por todas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A lacuna é nunca ter sido elaborado, simplesmente essa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando se assina um contrato de trabalho independentemente de ser a termo certo ou por tempo indeterminado, tem sempre lá as regras de funcionamento desta casa, que me recorde era assim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ E o desconhecimento também não pode ser nunca alegado para qualquer coisa, por isso é que estou a achar estranho e fiz-lhe essa pergunta, não estou a dizer que esta mal ou esta bem, só acho estranho.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada e discutida, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----



CÓDIGO DE CONDUTA – LEI Nº 52/2019, DE 31 DE JULHO – PROPOSTA: APROVAÇÃO: Foi presente para efeitos de aprovação uma proposta do Código de Conduta dos Eleitos Locais da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este código de conduta queria falar e deixar aqui algumas sugestões para melhorar o mesmo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: ” Esta minuta foi a ANMP que a elaborou para todos os municípios.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso não quer dizer que não possa ser objecto de sugestões da nossa parte.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O facto de vir da ANMP e bem, não é impeditivo de que se dê sugestões para o melhorar.-----

Aliás saúdo até a medida de vir no prazo estipulado, vir cento e vinte dias depois do inicio da legislatura é assim que a lei manda e ainda bem que veio a tempo. Agora em relação ao código de conduta frizava aqui o artigo quarto, alinea h) para o mesmo ser objecto de alteração, que ficaria e passo a citar, onde diz “ garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercicio das suas funções”, ficaria “ garantia de confidencialidade quanto aos assuntos, nos termos da lei, sejam reservados dos quais tomem conhecimento no exercicio das suas funções”faz toda a diferença.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: ”Porquê.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação à lei acaba por dizer o que é que é efetivamente, não remete apenas e só para a Presidente da Câmara, quer para a Assembleia vamos ter que nos reger pela lei nacional e isso é que é o correto. -----

Depois no artigo quinto no devres na alinea a) diz “Abstem-se de qualquer ação ou omissão, exercida diretamente ou através de intrepuesta pessoa que possa objetivamente ser interpretada como visando beneficiar “, e aqui deve ficar também “ou prejudicar” indevidamente uma terceira pessoa,



singular ou colectiva”, não deve ficar só beneficiar deve constar também prejudicar porque dá para os dois lados.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: ”Não é isso que quer dizer, aqui é mesmo no sentido de beneficiar, e não no de prejudicar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A pessoa também pode prejudicar e deve ficar claro como a água.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A intenção aqui é mesmo o benefício que há a favor do próprio ou de terceiros.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tanto se pode beneficiar como prejudicar, por isso acho que deve ficar “beneficiar ou prejudicar”. Acho que nenhum de nós tem nada a opôr a isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Vou ver se é possível fazer alterações.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tive o cuidado de analisar este documento com juristas para ver se era possível fazer alterações e o que deve fazer é falar com a jurista do município ou com quem entender, sobre estas alterações que estamos a sugerir. Então na alínea a) deveria ficar “como visando beneficiar ou prejudicar indevidamente uma terceira pessoa, singular ou colectiva”.-----

Depois na alínea b) onde diz “rejeitar ofertas ou qualquer uma das vantagens identificadas nos artigos 6º e 8º a seguir deve ter a palavra designadamente como contrapartida do exercício de uma ação, ou seja, antes do como deve ter a palavra designadamente.-----

Depois no artigo 7º, a alínea 3 e 5 as mesmas devem ser suprimidas no nosso entendimento, porque aqui fala de constituir uma comissão e entendemos que não é necessário haver nenhuma comissão quando já existe um executivo para deliberar sobre o que isto diz respeito. Cada um de nós é responsável pelos seus atos, se essas ofertas forem relativas a cada um de nós e vier aqui para ser apreciado, aquele que está em causa só tem que sair da reunião de câmara, como acontece nas outras votações e os



outros deliberarem. A não ser que haja tantas ofertas, de isso não tenho a noção, para que se esteja a criar uma comissão para avaliar. Por isso as alíneas 3 e 5 deveriam ser excluídas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Vou mesmo ter que falar com alguém, não é porque vocês estão aqui a dizer que devem ser excluídas que têm de ser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Não por você ou por nós acharmos, a nossa função é dar sugestões para melhoramento, e aliás isto também se aplica a nós e estamos a pôr aqui mais condicionantes para que seja estritamente de acordo com a lei.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: "E o quinto porquê.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Nesse vai dizer praticamente a mesma coisa, também fala sobre a comissão, ou seja, um sobrepõe-se ao outro.-----

Depois no artigo 8º "convites ou benefícios similares", no nosso entender é mais uma sugestão que deixamos, deveria haver mais uma alínea. A alínea 5 e na mesma deveria dizer "os convites ou benefício similares a que se refere os números anteriores são apreciados pela câmara municipal, aplicando-se com as devidas alterações o disposto do artigo anterior." Porque vem depois suprimir a tal comissão, e o 5º deveria ser essa frase.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Esta-se a suprimir umas alíneas para depois acrescentar outra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "No artigo 11º no ponto 3 alínea a) que diz "os elementos objeto de publicidade e constantes da declaração única entregue junto da entidade pela análise e fiscalização das declarações", pergunto, qual é a entidade responsável, deveria constar aqui. Qual é a entidade responsável pela análise e fiscalização das declarações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Não somos nós.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que questionou: “Mas quem é.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”É o Tribunal Constitucional.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estamos a falar do Tribunal Contistucional, acho que deveria ficar aqui claro ou remeter de alguma forma para o Tribunal Contistucional.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Isso é de lei.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, mas é que isto aqui é um pouco complicado. Há algumas declarações do Tribunal Constistucional que nós até sabemos que algumas não estão a ser cumpridas, mas isso é outra questão.-----
Por isso é que aqui deve fazer referencia a qual é a entidade. Portanto ficaria “...da declaração única entregue junto do Tribunal Constitucional...”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Talvez devessemos suprimir este documento e traze-lo à proxima reunião de câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não pode ser, tem de ir à sessão da Assembleia Municipal que é antes da proxima reunião de câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então só existe uma hipotese que é chumbar o documento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Chumbar o documento! Vocês não podem chumbar um documento que é obrigatorio só porque acham que tem de se fazer estas alterações. Já disse que ia ver se é possível fazer as alterações, se for possivel fazem-se, se não for possivel o documento fica conforme veio da ANMP.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Entendo os motivos e a sua preocupação em quer que vá à assembleia, mas hà aqui uma coisa que é perentória, este documento veio aqui para votação e não tomada de conhecimento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Claro, tem que vir para votação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E a votação se não estou errado, confere-nos o poder de votar a favor, contra ou absteremo-nos sobre este documento. Nós estivemos aqui a dar sugestões para o melhorar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estamos a por aqui muita coisa em causa, isto não é uma brincadeira.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: ”O que é que esta aqui em causa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estou a dizer que se há a possibilidade de saber se as alterações podem ser feitas que o deve fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Mas não há tempo, tem de ir a esta sessão da assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas esta a quer obrigar-nos a votar da maneira que quer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ” Vão votar quando, vão votar por telefone.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acho que deve pensar. Pode perguntar se as alterações podem ficar e depois diz-nos e se for preciso faz-se uma reunião extraordinária para votarmos este documento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Essa era boa.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então é melhor obrigar-nos a votar como quer, é melhor assim. É o que estou a entender.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Faça como quiser, estão aqui coisas muito importantes e que tem alguma razão de ser, e quando as pessoas se querem sobrepôr aquilo que aqui vem, indicado por quem deve vir, estão-se a achar acima de tudo.-----
Disse que se as alterações puderem ficar ficam. Assim como pediram pareceres a advogados, pode haver outros que tenham outro entendimento.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tenho uma sugestão para si, que é para isto chegar a bom porto, votamos este documento com as alterações que sugerimos e caso não possam ficar, as mesmas são retiradas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Foi o que acabei de dizer, vou perguntar se pode ser, porque se for possível ficam.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Como o documento ainda esta dentro do prazo dá para vir à próxima reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Não dá, a Assembleia é antes, se fosse depois esta tudo bem, mas não é.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Três notas muito breves sobre isto. Primeiro, vem aqui para ser votado, não é nenhuma tomada de conhecimento, se não dava-nos conhecimento disto e nós concordássemos ou não concordássemos, não dizíamos nada. Agora se nós é dado para analisar, e analisamos o documento e demos sugestões, que achamos que vêm acrescentar mais valor ao documento. E a senhora Presidente entende que tem de ir à Assembleia, nada a opor, até porque é o principal órgão fiscalizador. Aliás sugerimos que o dos funcionários também deveria ir.-----

Posto isto, e uma vez que demos sugestões, o que nos propomos é que este documento seja votado com as alterações por nós sugeridas, e se não houver nenhum conflito com as mesmas, o código pode ser apresentado à Assembleia. E se por acaso as sugestões que nós demos não sejam



aplicáveis só tem que nós informar e votarmos novamente o documento de outra forma, tão simples quanto isso.-----

Agora o que nós propomos aqui é que seja votado com as alterações que sugerimos e assim já vai à Assembleia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre isto também tenho a acrescentar uma coisa, a senhora Presidente da forma como falou parece que esta um pouco a pressionar, e obviamente passa o prazo dos cento e vinte dias, mas a ser assim, já deveria ter vindo há mais tempo. Assim já poderíamos dar as sugestões, fazer as alterações e voltar aqui para ser votado e aprovado dentro desse período e poder ir à Assembleia.-----

Depois falo também de outra coisa, que “este documento tem coisas muito importantes que vocês querem evitar”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Querem evitar, não fui eu que fiz o documento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente de alguma forma disse, assuntos muito importantes que vocês querem evitar e pergunto, quais são esses assuntos assim tão importantes.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi nada disso, referi que este documento era importante, por isso é que veio de entidades que estão acima de nós e é obrigatório e vocês estão a sobrepor-se a isso, foi isto que disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As palavras foram, tem assuntos muito importantes e vocês estão a sobrepor-se, esqueci-me da palavra sobrepor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Estão a tentar chumbar o documento e dizem não sei o quê, até tomei nota das alterações, se não quisesse faze-las não tomava nota, a mim não me incomodam nada, não fui eu que elaborei o documento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estamos a propor uma alteração ao documento, se votarem o documento como esta



vou ter o cuidado saber, se somos nós que nos estamos a sobrepor ou se são os outros municípios que estão certos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Quando disse que estavam a sobrepor-se era a um documento que tem de ir à Assembleia, que já esta feito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Quando estávamos a discutir o assunto não sabíamos quando era a Assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Nós estamos de boa-fé e até disse que a Assembleia seria no dia vinte e sete, que seria depois da reunião de câmara. -----
De qualquer forma há aqui uma nota que é importante falar, este documento já deveria ter vindo há mais tempo para ser analisado, não é em cima do prazo que nós dá tempo de analisar nem de debater o mesmo. Deve verificar junto de quem bem entender se as nossas sugestões são ou não são exequíveis. A culpa não é nossa, veio em cima do prazo e nós até elogiamos por ter vindo dentro do prazo. Agora também tem de entender a nossa posição, aquilo que fizemos é para o bem de todos, pois trata-se do executivo.-----

Demos sugestões que vêm até dar mais valor ao próprio documento. Agora o que estamos a propor é que se vote o documento com as alterações por nos sugeridas. E entretanto a senhora Presidente verifica junto de quem achar por direito e se não for possível fazer as alterações só tem que trazer aqui novamente o documento para ser votado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "E até porque o facto de ser uma minuta sugerida pela ANMP que no seu Município este documento não seja objeto de algumas alterações, que em nada vem prejudicar o espirito do que aqui esta, vem sim melhorar a redação do documento. A ANMP quando elabora uma minuta para todos, é uma minuta genérica e obviamente pode ser objeto de alterações.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "É para que as coisas sejam mais ou menos iguais em todo o lado, não é cada um fazer à sua maneira, é precisamente para isso. Se não cada um fazia como queria e ninguém se entendia.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É uma base de trabalho que foi sugerida para ser melhorada e estas sugestões que apresentamos são de melhoria, não são conflituantes, são apenas para melhorar um documento o que é excelente, e que a senhora Presidente deverias aceitar sem qualquer reserva. Pois estas sugestões são uma melhoria.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Por mim podem ficar, vou ver é se podem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quando a senhora Presidente disse, isto é um documento da maior importância e vocês estão a tentar sobrepor-se. Nos não estamos a tentar sobrepor-nos, até porque nós reconhecemos a importâncias deste documento. Mais ainda aqui no artigo 4º salienta algo que nos temos vindo a salientar desde outubro de 2017, que é a importância entre outros, mas a importância da transparência e que nos sempre nos debatemos desde o início que a câmara, ou melhor que a senhora Presidente nos documentos que nos apresenta, ou melhor, em muitos deles em que nos nega a informação esta exatamente a evitar ser transparente na apresentação da informação. Nomeadamente nos documentos que nos apresentamos já por duas ou três vezes do acesso à informação financeira, nomeadamente os balancetes que nada têm contra o regime da proteção de dados e que até hoje nunca nos quis dar.----- Aliás o Município até consta como já trouxemos aqui diversas vezes, num dos piores rankings a nível nacional. Portanto acho muito que se utilize este documento nem que seja para melhorar o índice de transparência, portanto a nossa sugestão é de facto que isto seja melhorado com o que sugerimos e que seja posto em funcionamento, que já deveria estar era há muito tempo, peca é por ser tardio.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade com as alterações sugeridas, aprovar a proposta em apreço, bem como sujeitar a mesma proposta à apreciação da Assembleia Municipal.-----

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA CENTRAL DE CAMIONAGEM – PROGRAMA DE CONCURSO – CADERNO DE ENCARGOS – PROPOSTA - APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação o programa de concurso e



o caderno de encargos para a concessão da exploração do bar da central de camionagem e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar dos mesmos arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Antes de colocar as minhas questões, queria saber qual é o objetivo que a senhora Presidente tem para aquele bar, quer reabri-lo, qual é o intuito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”A câmara nunca pós aquele bar a concurso, estava entregue à associação desportiva.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Vai por agora.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “Porquê.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”Porque é um espaço que esta fechado e pode servir para alguém que queira ir para ali ganhar alguma coisa e as pessoas têm falado nisso e se houver essa possibilidade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que questionou: “É esse o motivo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: ”É.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então vou falar, nunca fui de acordo que a câmara comprasse e vendesse casas, nunca fui de acordo que a câmara venda refeições para fora, e também serei de acordo a que a câmara vá contribuir para prejudicar quem gastou muito dinheiro a implementar estabelecimentos comerciais em Freixo, vá mais uma vez sofrer na pele devido a uma medida que a câmara esta a querer tomar.-----

Ainda estava no executivo com pelouro e sei porque me disse, que foi abordada por diversas pessoas para alugar o bar e que não o iria fazer. Fiquei caladinho no meu canto sossegado e satisfeito. No entanto existem



duas ou três possibilidades para aquele espaço que a senhora Presidente poderia aproveitar para colmatar uma lacuna tal como diz naquele documento, que existe aqui em Freixo de espada á Cinta e era muito mais interessante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Então diga lá o quê?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Até dou um exemplo, nos aeroportos quando se vai apanhar o avião, existe aquele espaço por onde se passa em que existe produtos à venda.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Isso é uma zona franca.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Sim, e o terminal poderia ser para isso. Agora o que o executivo quer fazer vai acabar com os cafés/comerciantes em Freixo de Espada à Cinta e digo porquê.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que questionou: "Acha.---

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: "Acho, já existem poucos e quem tem os cafés fecham-nos e quem os abre volta a fecha-los é o que acontece, há pouca gente.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisados os programa de concurso e o caderno de encargos referentes a concessão acima referenciada, a Câmara Municipal deliberou por maioria reprovar os mesmos.-----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra os mesmos pelas razões enunciadas.-----



ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA – AGÊNCIA DE GESTÃO DA TESOUREARIA E DA DIVÍDA PÚBLICA – IGCP, EPE – CESSÃO DE CRÉDITOS DO ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DIVÍDAS, CELEBRADO COM A EMPRESA ÁGUAS DO NORTE S.A, JUNTO DO BEI – BANCO EUROPEU DO INVESTIMENTO – PROPOSTA: Presente para efeitos de aprovação uma proposta de contrato de abertura de conta bancária para cessão de créditos do acordo de regularização de dívidas celebrado com a empresa Águas do Norte S.A. e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a mesma.-----

INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO Nº1 DO ARTIGO 56º DA LEI Nº73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número dezanove datada de quatro de fevereiro de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE DEZEMBRO DE 2018 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número vinte datada de quatro de fevereiro de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, sobre dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal em dezembro de 2018 e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica